

Objectives
One of the greatest challenges of the Brazilian STD/Aids Control Program in the 1990–2001 period was promoting prevention actions aimed at the most vulnerable groups to infection by HIV/Aids, among which Men that Have Sex With Men (MSM).

Context
Representing 5.9% of the Brazilian male population (over 15 years old), the homosexual/bisexual category accounts for 27% of Aids cases (56,684) registered as of 2000. A study of the Ministry of Health shows that men that have sex with men run 11 times the risk of contracting the Aids virus if compared to men that only have sex with women. Currently, 0.4% of the heterosexual population is infected with HIV against 4.5% of the male population that have homosexual relations.

Methods
With the purpose of expanding the coverage and the effectiveness of activities aimed at MSM, the strategy adopted was the effective participation, in the definition of public policies for STD/Aids prevention, of leaders of the Brazilian homosexual movement (integrating them into an MSM Advisory Committee of the Brazilian Aids Program). Such an articulation has made it possible to enhance the participation of all levels of government, NGOs, and homosexual groups and develop a series of actions in the field of STD/Aids prevention, among which are the production of the first national information campaign for homosexuals, the national production of lubricant gel, the development of specific research and the enhancement of support from the government for STD/Aids prevention projects implemented by NGOs and GOs.

Results
The use of this strategy has made it possible to increase to 155 the number of supported projects (an increase of 425% between 1999 and 2001), which was also due to the increase in the coverage (83% of activities. Around 4 million reais have been allocated to the production and dissemination of a mass campaign and there has also been an increase in the governmental budget for MSM prevention actions (32% between 2001 and 2002. The campaign, which was a pioneer effort in Brazil, has encouraged the frequent use of condoms and lubricant gel in sexual relations between men and reduced social prejudice and discrimination against sexual diversity, in particular among health and education professionals, as well as in the family. In addition to these successful results achieved in the period, two opinion polls have been carried out during GLBT Pride Parades and in gay places (2001 and 2002) that enabled a better identification of the perceptions and behavior of MSM regarding STD/HIV/Aids.

Government response to the HIV and Aids epidemic in so far as it affects Men who have Sex with Men (MSM)

L Rossi, D Doneda, I Brito, Comitê Assessor de HSH

L Rossi, D Doneda, I Brito, Comitê Assessor de HSH

A resposta governamental para o enfrentamento da epidemia pelo HIV/Aids junto aos Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH)

Objetivos

Um dos grandes desafios do Programa Brasileiro Controle das DST/Aids no período de 1999-2001, foi a ampliação das ações de prevenção dirigidas às grupos mais vulneráveis a infecção pelo HIV/Aids, dentre eles os Homens que fazem Sexo com Homens (HSH).

Contexto

Representando 5,9% da população masculina brasileira (acima 15 anos), a categoria homo/bissexuais registra o percentual de 27% dos casos de aids (56.684) registrados até 2000.

Estudo do Ministério da Saúde Mostra que homens que fazem sexo com homens têm 11 vezes mais risco de contrair o vírus da aids, se comparados com homens que mantêm apenas relações sexuais com mulheres. Atualmente 0,4% da população heterossexual está infectada pelo HIV contra 4,5% dos que mantêm relações homossexuais.

Métodos

Para aumentar a cobertura e eficácia das ações voltadas para os HSH a estratégia utilizada foi a participação efetiva, na definição das políticas públicas para prevenção das DST/Aids, de lideranças do movimento homossexual brasileiro (integrando tais lideranças num Comitê Assessor de HSH do Programa Brasileiro de Aids). A partir dessa articulação, foi possível ampliar a mobilização das esferas governamentais, das ONG e dos grupos homossexuais e desenvolver uma série de ações no campo da prevenção das DST/Aids, onde destacam-se: a produção da primeira campanha nacional de informação para homossexuais, a produção nacional de gel lubrificante, a realização de pesquisas específicas e a ampliação do apoio da esfera governamental aos projetos de prevenção das DST/Aids implantados por ONG e OG.

Resultados

A partir da efetivação dessas estratégias foi possível obter um maior número (155) de projetos apoiados (425% de crescimento entre 1999-2001), vinculado também ao crescimento da cobertura (83%) dessas ações. A aplicação de cerca de 4 milhões de reais na produção e divulgação da campanha de massa vem somar-se ao aumento obtido no orçamento governamental para as ações de prevenção para os HSH (32% entre 2001-2002).

A campanha, inédita no Brasil, possibilitou estimular o uso freqüente da camisinha e do gel lubrificante nas relações sexuais entre homens e reduzir o preconceito e discriminação em relação á diversidade sexual, da sociedade, em particular entre profissionais de saúde, de educação e do contexto familiar. Complementando o conjunto de resultados exitosos obtidos no período, registra-se ainda a realização de duas pesquisas de opinião realizadas durante as Paradas de Orgulho GLBT e em locais de concentração gay (2021 e 2002), que possibilitaram uma melhor identificação da percepção e comportamento dos HSH frente às DST/HIV/Aids.

Conclusão

Os grupos homossexuais que trabalham em parceria com o Programa Brasileiro de Controle das DST/Aids e pesquisadores nacionais concordam em dizer que a discriminação e o preconceito levam os homossexuais – principalmente os mais jovens a se distanciarem, das fontes de informação e do acesso ao preservativo e ao gel lubrificante, dificultando a adoção de postura mais pró-ativa na prevenção e colocando-os em maior vulnerabilidade frente à infecção pelo HIV. Assim, embora os resultados obtidos no período de 2001-2002 sejam extremamente positivos para o enfrentamento da epidemia entre os HSH, a implementação de estratégias de sustentabilidade e institucionalização das ações de prevenção das DST/Aids voltadas para os HSH, bem como de ações voltadas para a garantia dos direitos humanos, o combate ao preconceito e a ampliação das intervenções educativas em escolas para promover o respeito a diversidade sexual, são os principais desafios para os próximos anos do Programa Brasileiro de Controle das DST/Aids.

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Proteja-se: assuma a camisinha e o lubrificante à base de água em toda relação anal. O lubrificante protege a camisinha. E a camisinha protege você.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Governo do BRASIL
EU USO CAMISINHA

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Proteja-se: assuma a camisinha e o lubrificante à base de água em toda relação anal. O lubrificante protege a camisinha. E a camisinha protege você.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Governo do BRASIL
EU USO CAMISINHA

Conclusion
 Homosexual groups that are partners of the Brazilian STD/AIDS Control Program and national researchers agree that discrimination and prejudice make homosexuals – especially the youngest ones – stay away from sources of information and access to condoms and lubricant gel, rendering it more difficult to adopt a more proactive attitude towards prevention and making them more vulnerable to HIV infection. Therefore, even though the results achieved in the 2001–2002 period are extremely positive in addressing the disease among MSM, the implementation of strategies for the sustainability and institutionalization of STD/AIDS prevention actions aimed at MSM, as well as activities to ensure their human rights, to combat prejudice and continue education actions in schools to promote respect for sexual diversity are the main challenges for the next years of the Brazilian STD/AIDS Control Program.